

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 24 | VILLA VERDE—DOMINGO 29 DE NOVEMBRO DE 1885 | ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa.

VILLA VERDE 28 DE NOVEMBRO

A PROPOSITO DA EXPORTAÇÃO DOS VINHOS VERDES

III

A França procura actualmente os nossos vinhos; mas aquella nação trabalha poderosamente para regenerar os seus vinhedos, e, quando não precisar de nós, desaparecerá este commercio, que nos trouxe uma pequena felicidade, e os vinhos verdes ficarão, como até agora, quasi limitados ao consumo local.

E' pois necessario, enquanto é tempo, tractar-nos do aperfeiçoamento da nossa produção vinicola, e procurarmos, como a França, mercados onde os nossos vinhos tenham preços remuneradores.

Seria conveniente que uma associação se encarregasse do fabrico dos vinhos da nossa provincia e da exportação directa d'este producto para os mercados estrangeiros.

Esta associação, que seria formada de proprietarios—agricultores, tinha a grande vantagem de ser simultaneamente productora, aperfeiçoadora, commerciante e exportadora.

Quando era ministro das obras publicas o sr. conselheiro Antonio Augusto d'Aguiar, aventou-se a idéa da criação d'uma companhia que tivesse por fim o fabrico dos vinhos, a exportação directa d'estes e a criação de centros de consumo nos paizes que mais vantagens podessem offerer aos vinhos portuguezes. Mas não se chegou a um resultado proficuo, e isto porque ha dois elementos que não se podem conciliar—o productor e o negociante.

Se quizerem, pois, lançar as bases d'uma associação ou companhia destinada á exportação dos vinhos verdes do Minho, é preciso que ali não entrem elementos desorganizados: quer-se uma associação de productores, em que todos sejam por um e um por todos.

E' preciso sairmos d'esta indolencia que nos tem empobrecido. Se a industria vinicola é de todas as industrias raras a que hoje nos offerece mais largas esperanças, é preciso tiral-a da eventualidade da loteria. Duas condições são indispensaveis para isso: a instrução e a união dos lavradores.

Quantos vinhateiros ha ali que conhecem a chimica do vinho? Se a não conhecem, como hão-de saber governar as operações vinarias?

O vinho—diz o nosso mestre e respeitabilissimo amigo, o sr. Ferreira Lapa—o vinho não é como muitos outros productos agricolas que nascem formados das mãos da natureza. O vinho é obra do homem, nasce de uma serie de operações que precisam ser guiadas pela arte e engenho, de accordo com as condições. Se estas operações se deixam correr á mercê do acaso, da rotina, de uma pratica que se julga dever ser imutavel em todos os annos, se se deixa o vinho fazer-se quasi por si mesmo, ou se se fabrica por uma receita de chapa que a tanto monta, a vinificação é então um jogo em que a sorte é chamada a decidir dos que hão de sair victoriosos, ou vencidos na lucta.

Cada anno tem as suas uvas, os seus mostos, a sua indole de fermentação, a sua educação especial de vinhos. No apreciar d'estas diversas condições de cada anno e de cada colheita, e em amoldar-lhes os desalhos do plano da vinificação constantemente, é que está a grande sciencia do fabricante de vinhos.

Meditem n'isto os nossos vinicultores e convencer-se hão da necessidade que tem

de abandonar a rotina e abraçar as indicações da sciencia. Esta erra algumas vezes, é da natureza humana; mas a ignorancia é que poucas vezes acerta.

A MULHER CRISTÃ

Quantos e quão nobres rasgos de grandeza se ligam á historia das catacumbas de Roma, de Napolis de Syracusa, de Chiulsi, Venesa, Alexandria e outras cidades do imperio! E o bello sexo foi o que se mostrou então mais coberto de gloria. A mulher, robusta, que embalsama todo o nosso ambiente; tão clarissimo que nos illumina com a luz dos seus olhos e nos refrigera com o rocio de suas lagrimas; a mulher, vaso de benção, que contém o nectar dos mais doces sentimentos, e casta musa, que nos inspira o encanto das mais queridas illusões; a mulher que nos appareça sempre ao lado nos combates da vida para serenar com a sua palavra o mar tempestuoso de nossas paixões, e que, ajuda na mansão da morte, é quasi a unica que vai rogar com o seu pranto as flores de nossas sepulturas; a mulher, e, sobretudo, a mãe, que dá á vida o seu mel mais saboroso, ao coração o seu affecto mais magico, ao entusiasmo o seu fogo mais puro, á poesia o seu matiz mais delicado, á historia e á patria a sua pagina mais nítida, dees tambem á religião a sua corôa mais folgurante, e á igreja a sua gloria mais bella. Iris do mundo moral, archanjo radioso do lar, socia dedicada do homem, mais debil do que elle para pelejar, mas muito mais forte e valorosa para sofrer, comprehendendo todas as dôres e adi-

vinhando todos os perigos, a mulher tornou-se n'esses aureos tempos, a fragua incendiada da fé, a essencia mysteriosa da virtude.

Acceitava os maiores sacrificios e os mais tremendos ministerios; chupava o sangue das feridas dos martyres, e, pela alta noite, ia procurar-lhes as cinzas ao lugar das loqueiras ou os restos ao spoliarium dos circos; e chegada a hora da ultima provação, não tendo já mais que dar, dava-se a si mesma em holocausto ao heroismo. Era então, que ella caminhava para a morte por uma maneira nunca vista, firme, intrepida, quasi sobrehumana, espirando diante dos seus verdugos, tal como a tem pintado o pincel christão, jubilosa e serena, pronunciando a palavra «amor», e subindo, subindo meigamente para Deus, como a pomba, que depois da tempestade, volve sem mancha em suas brancas azas, a repousar tranquilla no seu niubo. A mulher é a protagonista das scenas mais commoventes das catacumbas e da grande tragedia do martyrologio christão.

Não se podem referir os heroismos que então se praticaram. Em quanto virgeus, como Ignez e Cecilia, loucas e delirantes pela sua crença, lhe dedicavam em Roma os ultimos extremos de coragem, no outro lado do mar, Felicitas e Perpetua esgotavam, no mesmo sentido, todos os sacrificios até ao sacrificio impossivel dos seus sentimentos de mãe! Parece inacreditavel isto! Acossadas pela perseguição, as duas heroínas haviam-se refugiado nas catacumbas; esta, com um filho nos braços; aquella, proxima do parto. No meio da mystica penumbra, Perpetua remirava a creancinha, que lhe saltava de contente ao collo; e, toda uma louca ou antes, um mysterio; toda resumida e condensada no amor do seu filho, parece que a alma se lhe desfazia em

FOLHETIM

LENDAS DO LIMA

As unhas do Diabo

O forasteiro curioso que chegando a Ponte do Lima, indagar das curiosidades da villa, ouvirá mencionar entre ellas a das unhas do diabo, e, se tiver desejos de examinar a infame maravilha, não perderá o tempo, tendo, para chegar ao sitio, de percorrer o formosissimo caes, do qual irá gozando um dos mais encantadores panoramas de quantos tenha imaginado. Quando fór caminhando aborço na contemplação do rio e da margem frotreira, dir-lhe ha de repente o eiclerone, apontando para uma lagoa da calçada: «E' est, tenha cuidado, a a piza, que é de mau gosto»; e verá então na pedra indicada umas concavidades, onde poderia ajustar-se um grande mão direita.

N'uma tarde, ha muitos annos, dobravam os sinos da villa, corria de bocca em bocca a noticia de que se finara n'aquelle dia um celebre escrivão; quem observasse o semblante dos que davam o nome de escrivão, facilmente se observaria de que o homem não deixava saudades. Os grupos dos passantes que aquella hora estanciam pela ponte e alameda vizinhas, aproveitavam a occasião para lembrar historias de grandes marateiros, que ennegreceram durante

uma longa vida a fama do defunto, entre as quaes avultava a falsificação de documentos importantes, com que haviam sido lesadas muitas familias honestas Nas ruas estreitas e humidas do interior da villa, o mulherio gritava de porta para porta, narrando essas mesmas façanhas com exaggerações medonhas, e acompanhando tudo com terriveis pragas, que na bocca d'aquella gente hem denotavam certeza de que para a alma do escrivão não podiam valer suffragios.

Apezar de tantas maldições, e dos populares mais entendidos em questões de outra vida affirmarem nas lojas e nas praças, que os despojos do odiado morto não deviam ser enterrados em sagrado, não havia remedio senão dar-lhes sepultura ecclesiastica, porque era certo que o fallecido morrera no greio da igreja catholica, ao menos aparentemente. Os frades franciscanos, que do seu convento edificaram a villa com a sua humildade, aproveitaram a occasião para fazer um novo exemplo de tão difficil virtude: os frades franciscanos, que se esqueciam das mais piedosas obras de misericórdia, e offereceram caridosamente a sua igreja para que n'ella dormisse o eterno como o pobre do escrivão.

Ao cair da tarde do dia seguinte resavam os frades o officio de sepultura, e quatro leigos, afastando o panno preto, que durante a coremonia escondera a cova, desceram cuidadosamente o cadaver, cobrindo-o com terra e tapando o depois com a posada lageira. Apagaram-se as tochas, fechou-se a igre-

ja, e os frades, tristes e pensativos, encaminharam-se para as suas estreitas cellas.

A' meia noite em ponto foi toda a comunidade acordada por tres fortes argola-das, que bateram á portaria e foram re-soando pelos claustros com desusado estrondo e demora.

Ergueu-se de salto o guardião, como que impellido por força estranha todos os frades se ergueram, e saindo aos longos corredores olhavam-se amedrontados, parecendo adivinhar que alguma coisa extraordinaria se ia passar ali, e foram seguindo até á portaria, onde o guardião perguntou para fora quem era que a taes horas da noite buscava o convento.

Respondeu-lhe: «Levari-vos todos na igreja e abri-me as portas, que é ali que eu vos quero fallar...»

As portas do templo, rangendo nos seus gonzos, abriram-se de par em par, e appareceu no limiar um vulto; tinha o olhar tão penetrante, que os frades, atonitos, mal poderam examinal-o, e só dois irmãos leigos, que respeitosa e se haviam afastado, observaram que o visitor nocturno era um gentil cavalheiro, trajando vestes de gala mas escondendo difficilmente nas do-ltras da espua uns pés muito semelhantes aos da cabra.

Houve um momento de silencio, durante o qual pareceu aos dois observadores, que o descobridor, estremeendo ligeiramente, hesitava em transpôr os humbraes da igreja; foi, porém, instantanea aquella duvida,

se a houve. Entrou, e com voz solemne ordenou ao guardião, que fosse ao sacratio e trouxesse o vaso sagrado. Encaminhando-se logo para uma capellinha, que fica junto da entrada do lado do Evangelho, aproximou-se da sepultura ha poucas horas encerrada, e cravando as unhas na campã, levantou-a sem esforço, arremessando-a para longe; agarrou á altura do peito o corpo amortalhado, que se erguera hirto virou-o de bruços, e dando-lhe um grande murro nas costas, fez-o lancar a rampã, no grado vaso, n'esse momento trazido pelo velho guardião, que obedeceu ou como automato inconsciente, ou porque uma inspiração o houvesse obrigado.

Transmudou-se o guardião, e tornou-se horrivel, que abraçando-se ao cadaver, e levando-o, saiu por uma janolla, que se fez em estilhaços.

A comunidade, prostrada diante do Santissimo, orava fervorosamente, mas os dois leigos curiosos, saindo ao adro, puderam ver com assombro, que os dois corpos, unidos n'uma só peça informe, passaram, voando, por sobre a cerca o, tendo queimado um cypreste alto por que rogaram, se perderam no espago.

Na madrugada seguinte o povo da villa reunia-se em volta da lage, que os frades haviam transportado de noite para o local onde está hoje, e commentava aterrado o estupendo caso.

Aldoa do B., novembro—1885.

G. P.

meiguices e em beijos, quando ouve ao longe os clamores do povo e os gritos dos verdugos, que lhe preparavam o supplicio. Que lance! a necessidade da vida nos sorrisos da innocente; a necessidade da morte nas vozes do dever!

Ella tinha nos braços um paraizo de ventura; tinha o universo inteiro compendiado n'aquelle menino; tinha n'aquelle existencia a sua propria; qual a tem sempre a verdadeira mãe, que não é capaz de trocar seu filho por todo um céu! E a esta grande dor vieram juntar-se mais acerbas dores. Seu pae, sabedor da catastrophe que estava imminente, corre as catacumbas, lança-se de joelhos deante de Perpetua, beija-lhe as mãos, aperta-a contra o coração, supplicava-lhe a tremer e com os olhos rasos de agua, que o não abandone, que adore os deuses pagãos, e se compadeça d'um triste anciao, que fica sem filha, e de um filho que fica sem mãe, dupla orphandade, do menino e do velho, tambem menino, n'aquelles dias ultimos da vida! E aquella mulher heroica, collocada entre seu filho e seu pae, os dois entes que mais amava sobre a terra, por um esforço superior á natureza, deixa pae e filho e abraça-se aos altares do seu Deus. Os olhos e o coração já lhe tinham estalado, a alma já lhe estava no céu, quando o corpo caiu diante das feras no meio da arena do amphiteatro. E a sua companheira Felicitas, que acabava de ser mãe prematuramente, porque a afflicção lhe abreviou os dias de parto, essa, nem tempo teve para dar o primeiro beijo e enxugar as primeiras lagrimas ao fructo de suas entrañas. O algoz foi ainda mais prompto, do que o amor maternal. Arrastada pelos cabellos, chegou já morta ao lugar do martyrio, porque a vida se lhe desprendeu do coração do filho para cair nas mãos dos anjos e ser levada ao seio de Deus.

A. M.

PEROLAS E DIAMANTES

INGLEZA

A JOAQUIM DE LEMOS

A ingleza que tu viste de côr do rosa vestida mudou para côr d'alpista aquella saia garrida, a ingleza que tu viste.

Encontrei-a hoje ainda e notei logo a mudança. Tem a face honesta e linda com essa côr d'esperança encontrei-a hoje ainda.

Lançou-me um olhar tão doce e deu-me um sorriso leve que exultei como se fosse uma ventura p'ra breve Lançou-me um olhar tão doce!

Fitei-a muito ao passar e parer no meu caminho. Com desejos d'estreitar aquella corpo d'arminho, fitei-a muito ao passar.

Cerrando os olhos segui-a n'esta wyogia atroz. Matutando na alegria d'um enlace d'ambos nós. cerrando os olhos, segui-a.

Desapar'ceu afinal aquella vestido verde como nunca vi igual. Lá muito ao longe se perde... Desapareceu afinal.

O' Albion, por piedado não mandes filhas assim. Rapazes da minha idade não resistirão enfim... O' Albion, por piedade!

G. da Fonseca.

NOTICIAS DE BRAGA

Está por poucos dias exposto ao publico este curioso museu anatomica. O mau tempo tem obstado a que os bracarenses o tenham visitado, porém agora não devem perder a occasião, por isso que a exposicao estará aberta até ao dia 4 do mez proximo, fechando n'esse dia irrevogavelmente.

No sabbado passado effectuou-se no tribunal judicial d'esta comarca o julgamento do dignissimo abbade de Carapeços, o sr. padre Joaquim José Domingues, victima d'uma ignobil tranqueira engendrada por uns malandros de Barcellos, de sociedade com uns tratantes de Braga.

O resultado foi o que nós previamos. As testemunhas de accusação que eram empregados do governo civil, defenderam com toda a intimidade e firmeza que provém da consciencia honesta, a manifesta innocencia do sr. padre Domingues na affronta de culpa que se lhe attribuia. O digno agente do ministerio publico, n'um magnifico improvisado que em elevado estylo preferiu no momento da deliberação do jury e que a todos os assistentes commoveu, disse que folgava imensamente com poder asseverar a innocencia do accusado, fazendo grandes elogios ao caracter e virtudes reconhecidas que o exhoravam, e terminou pedindo aos membros do jury que votassem unanimemente na absolvição do reu, para que assim se desse uma satisfação á sociedade e a victima d'aquella infame trama.

O advogado de defeza, o sr. dr. Rodrigo Velloso orou brilhantemente, não desmerecendo os justos creditos em que é tido de advogado illustre.

Finalmente, foi o sr. padre Domingos absolvido por unanimidade dos jurados, o que muito honra aquelles cavalheiros.

A sala do tribunal estava repleta de espectadores e amigos do accusado, notando-se entre os assistentes grande numero de ecclesiasticos e cavalheiros do concelho de Barcellos.

Não podemos deixar de mencionar aqui tambem a maneira intelligente e recta como se conduziu n'esta melindrosa questão o digno delegado do procurador regio. Folgamos sempre em elogiar os magistrados dignos como s. exc.ª.

O revd.º abbade seguiu no mesmo dia para Barcellos, acompanhado por grande numero de pessoas das suas relações que vieram assistir ao julgamento.

Consta-nos que ali fôra recebido com musicas, fogo e muito povo que o acompanhou até á sua freguezia.

Estive regularmente concorrido o sarau symphatico, dado pelos distinctos amadores do Gymnasio Laurel do Porto no theatro de S. Geraldo, no domingo passado, apesar da noite se apresentar com horrerda catadura.

Todos os trabalhos annunciados no programma foram executados com extrema distincção e mestria, destacando-se brilhantemente, em meio d'aquella elegante troupe os srs. Frago Junior, nos exercicios de forças; Alves Moreira e Castro Dias, esplendidamente no *trapezio duplo*; Antonio Rodrigues, nos *equilibrios no arame*, todos na 1.ª parte do espectáculo. Na 2.ª parte, os srs. Antonio Mouson, Frago Junior e o director do Gymnasio, o nosso symphatico e velho amigo Paulo Laurel trabalharam admiravelmente nas *argolas*; Antonio Mouson e Manoel E. Barbosa surpreheudentemente no exercicio intitulado *equilibrios almorys*, terminando o interessante espectáculo com os trabalhos dos srs. Raphael Moreira, Castro e Alameda Mariocho e Alberto Rodrigues no *quadruplo*, e o sr. Frago Junior d'ouro com que fechou o brilhante sarau.

Foram offercidos alguns brindes aos amadores e director do Gymnasio, sendo todos vivamente applaudidos de todas as vezes que appareciam no proscenio e ao terminarem os differentes trabalhos.

No atrio do theatro tocou durante a noite a banda dos Bombeiros Voluntarios, sendo feito o serviço de policia por um piquete de praças d'aquella corporação.

Os nossos sinceros parabens a Paulo Laurel e aos discipulos que tanto o honram.

Os larapios andam desforçados. Em uma das noites passadas penetraram na igreja parochial de Santa Maria de Ferreiros, des-cobrimdo parte do telhado, roubaram uma

colta d'altar e umas velas. Tentaram tambem arruibar as caixas das esmollas, o que não levaram a effeito, por terem sido presentidos.

Foi nomeado escripturario da repartição de fazenda d'este concelho o sr. Manoel José Rodrigues de Souza.

Na Sé cathedral celebraram-se ante-hontem exequias em suffragio da alma do fallecido arcebispo de Braga, D. José de Moura.

A este acto assistiram além do exm.º prelado, diversos ecclesiasticos, alumnos do seminario diocesano, orphãos de S. Caetano, professores do seminario, etc.

Foi provido definitivamente no lugar de escriptão do juizo apostolico d'esta diocese, o nosso amigo o sr. visconde de Negrellos. Os nossos parabens sinceros.

A exm.ª sr.ª D. Maria Augusta Pimentel, virtuosa esposa do nosso amigo o sr. Eduardo Carvalho, deu a luz, com a maxima felicidade uma robusta e formosa criança do sexo feminino.

Os nossos sinceros parabens.

Foi transferido para Braga o inspector da circumscripção escolar de Bragaça, o sr. Reis.

Effectuou-se na quinta feira o innoorcio do nosso amigo e illustre estadista o exm.º visconde de S. Januario, com a exm.ª sr.ª D. Maria Clementina Leme Corte Real, juveno distinctissima senhora, enteada do sr. visconde de Negrellos.

A cerimonia verificou-se na capella particular dos srs. viscondes de Negrellos, sendo celebrante o exm.º arcebispo primaz D. Antonio.

No proximo n.º fallaremos mais d'espaço d'este enlace, a todos os titulos auspiciozo.

NOTICIAS LOCAES

Collegio da Regeneração

Entre os estabelecimentos de caridade que ha na cidade de Braga destaca-se soberbamente o Collegio da Regeneração, criado com o fim unico de albergar em si essa muitas infelizes, quando arrependidas da errada vida onde cegamente se haviam lançado.

Selenta e tantas d'essas pobres mulheres, que estão hoje n'esse abençoado estabelecimento, andariam de certo por essas praças expondo o seu corpo em alameda ou leriam entao deixado esta pela outra vida sobre a enxerga do hospital se não fosse tão benéfica instituição.

Muitissimo teriamos a dizer sobre tão caridoso estabelecimento se não tivéssemos entre mãos trabalho mais largo e onde, com os minguados recursos litterarios de que dispomos, esperamos stereotipar com a maxima verdade toda a sua historia desde a sua fundação até ao presente. Por hoje limitar-nos-hemos a dizer que foi inaugurado na igreja d'essa recolhimento (convento da Conceição) um novo altar em forma de gruta onde se acha á veneração dos fieis uma esplendida imagem da Nossa Senhora de Lourdes.

Sobre uma festa que proximamente ali deve ter lugar passamos a transcrever parte d'um programma que temos presente e que se refere ao assumpto:

«Como se aproxima a festividade da Immaculada Conceição resolveram os seus devotos fazer n'este dia a festa da N.ª Senhora de Lourdes. Sera uma festa modesta e piedosa, precedida d'uns exercicios preparatorios e novena; e principia no dia 29 de Novembro.

«Os exercicios terão lugar ao romper do dia, e constarão d'alguns canticos religiosos, missa e pratica todos os dias pelo revd.º Missionario Apostolico e Deão da Sé de Góa o Exm.º Sr. Padre Antonio Corrêa dos Reis Coelho, outr'ora Governador d'aquella arcebispadia.

«A novena será ás 4 horas da tarde.

«Durante os exercicios e novena se cantarão algumas canções religiosas populares— a Salve Rainha, composição italiana— um hymno de Nossa Senhora de Lourdes e ja-

culatorias, composição d'um nosso artista notavel. Todos os concorrentes podem acompanhar estas canções, o para esse fim serão distribuidos durante a novena impressos com a letra ou versos.

«A festa terá lugar no dia 8 de dezembro.»

Grave

Hontem, havendo-se manifestado na junta geral, o sr. conde de Margaride e mais alguns procuradores dos *ludos* de Guimarães, contra a criação de duas cadeiras no lyceu, conforme já foi decretado pelo governo, foram esses srs. alvo das mais tumultuosas manifestações hostis, chegando a ser-lhes arremessadas algumas pedradas por grandes massas de povo.

Este desgraçado acontecimento era desde ha muito previsto pelo motivo dos procuradores do lado de Guimarães estarem sempre em opposição com o que forem melhoramentos para Braga.

Morte do rei de Hespanha

O telegrapho deu-nos a noticia de haver fallecido quarta feira, no palacio real de Madrid, victima d'uma diptheria, o monarcha hespanhol D. Afonso XII.

Este soberano nasceu a 28 de novembro de 1857. Contando pois 28 annos de idade.

Era filho da ex-rainha Izabel II e do rei D. Francisco d'Assis, e casado com D. Christina, archiduqueza d'Austria.

A sua morte causou geral surpresa.

Delegados ao collegio districtal

Foram eleitos delegados ao collegio districtal os cavalheiros constantes da lista que publicamos no n.º anterior.

Roubo sacrilego

Os amigos do albeio roubaram uns objectos d'ouro que adornavam as imagens da igreja de Travassos.

Estrellas cadentes

Em a noite de sexta-feira ultima appareceram na atmosphera milhares d'estrellas cadentes.

O povo anda assustado com este phenomeno e diz que é prenuncio de guerra, de fome e peste. Até onde chega a ignorancia da nossa gente rustica!

Destruição das toupeiras

As serentes de ricido e figueira do inferno servem para compor uma pasta que, lançada nas tocas ou nas immediações das bocas serve para matar as toupeiras que a comereem.

Recrutamento

Este anno solicitarão guias, para se apresentarem á junta de revisão, bastantes mancebos inscriptos no actual recenseamento militar.

E' provavel que não compareçam todos.

DESSERT

A' meza:
O dono da casa, não sabendo trinchar, volta em todos os sentidos numa gallinha.
—Como a hei-de cortar? pergunta elle.
—Como... enquanto estiver quente, respondeu-lhe um dos convidados.

Uma dançarina, muito bonita, mas com umas pernas delgadissimas, tom consumido as capiteas do alguns apaixonados.

A' meza d'estes d'izeram:
—A rainha tem umas pernas que parecem uns phosphoros.

—E' verdade, respondeu elle, mas são phosphoros que nunca deixam de incender.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados veem por este meio significar o seu agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu sempre chorado pae, João Dias Corrêa Braga, e bem assim a todas aquellas de quem receberam pesames; testemunhando-lhes a expressão cordialissima do eterno reconhecimento e indelevel gratidão.

Palmeira, 14 de novembro de 1885.

- Therêza Dias da Cruz Vieira
- Maria Dias da Cruz Vieira
- Felicidade Dias da Cruz Vieira
- Cândida Dias da Cruz Vieira
- Antonio Dias Corrêa Braga
- João Dias Corrêa Braga (ausente)
- Augusto Dias Corrêa Braga (ausente)

ANNUNCIOS

EDITAL (61)

A Camara municipal do Concelho de Villa Verde:

Faz saber, que as feiras quinzenaes de Villa Verde e Mouriz do Pico de Regalados realizar-se-hão d'aqui em diante ás sextas-feiras, e não nos sabbados, como era de costume; devendo ter lugar a proxima feira de Mouriz do Pico de Regalados no dia 11 de dezembro proximo e a de Villa Verde no dia 18 do mesmo mez.

E para constar se passou o presente edital, que será affixado nas portas das egrejas parochiaes e nos demais lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 27 de Novembro de 1885. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, escrivão da camara, o subscrevi.

O Presidente,

Manoel Francisco Soares Nogueira.

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio—escrivão Guimarães, foi requerida acção de separação de pessoa e bens por Custodia Maria de Sousa, da freguezia de Moz, da mesma comarca, contra seu marido Miguel Barbosa; sendo, pelo respectivo conselho de familia, deliberado por unanimidade, que não autorisavam a requerida separação, por não se provar fundamento algum legal para ella, e homologada esta deliberação por sentença de 19 do corrente.

Villa Verde 24 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (65)

O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

EDITO: DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando João Manoel Maquez e Domingos Marques, auzetes em parte incerta no

imperio do Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Demianna de Carvalho, moradora que foi na freguezia de Gomide, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 25 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (62)

O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Custodia Maria Machado, moradora que foi na freguezia de Turiz, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 25 de Novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (63)

O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 6 do proximo mez de dezembro, por 10 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial, situado no largo do Campo da Feira, de Villa Verde, se tem de proceder á arrematação, por metade do valor, visto na primeira praça que teve logar no dia 22 do corrente não ter havido arrematante, dos bens pehorados á executada Rosa d'Oliveira, viuva, do logar da Ruda, freguezia de Valdreu, d'esta comarca, por execução por custas ao juizo, que lhe move o escrivão Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães; os quaes bens são os seguintes:

O usufructo e fructos pendentes do campo dos Ribeiros, nos limites da freguezia de Valdreu, metade do valor do usufructo 49300—fructos 200 reis.

O usufructo e fructos pendentes do campo do Minado, na mesma freguezia—metade do valor do usufructo 545150—fructos pendentes 25880 reis.

O usufructo da leira de Gouvim Velho, na mesma freguezia, metade do valor—95350 reis.

O usufructo d'outra leira de Gouvim Velho, metade do valor—15000 reis.

O usufructo e fructos pendentes de duas leiras, chamadas da Ruda e Velha, na mesma freguezia, metade do valor do usufructo 25980—fructos 200 reis.

O usufructo e fructos pendentes da leira da Cachada, metade do valor do usufructo 11595—fructos 850 reis.

O usufructo de tres leiras entre as vilhas, na mesma freguezia, metade do valor 85000 reis.

O usufructo e fructos pendentes de tres leiras da cachada da Veiga, metade do valor do usufructo 805900—fructos 75100 reis.

O usufructo de tres leiras de Ribes da cima, metade do valor 15500 reis.

O usufructo da leira de Ribes da baixa, metade do valor 15125 reis.

O usufructo e fructos pendentes da leira

da Horta, metade do valor do usufructo 33480—fructos 20 rs.

O usufructo das casas da vivenda da executada com suas pertenças, metade do valor 308000 rs.

O usufructo e fructos pendentes de duas leiras do Soutinho, na mesma freguezia, metade do valor do usufructo 335050,—fructos 25450 reis.

Pelo presente e na conformidade do art 843 do Cod. do Proc. Civ., são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos.

Villa Verde 26 de novembro de 1885.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (64)

O Escrivão,
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

COLLEGIO DE VIRGEM DO SAMEIRO CAMPO DE SANT'ANNA BRAGA

Abriam as aulas d'este collegio no dia 5 de outubro.

CORPO DOCENTE
Labeas e leitura
D. Candida Oliveira Azevedo, com tres professoras.

Instrução primaria
Gaspar Leite.

Portuguez
Padre Manoel José Pereira.

Francez
Alfredo Campos.

Conversação franceza
João José Alves d'Araujo.

Geographia geral
Gaspar Leite.

Inglês
Padre Manoel José Pereira.

Desenho
João Peixoto.

Elementos de hygiene domestica
Gaspar Leite.

Piano
D. Eugracia Moreira de Sá, José Maria Esteves, João Maria d'Araujo Esmeriz.

N'este collegio, houveram no anno findo, 1884 e 1885, 25 exames.

Para qualquer esclarecimento mandar pedir programma ao mesmo collegio.

ARNALDO GAMA

O ARGENTO-MOR DE VILLAR (2.ª EDIÇÃO ILLUSTRADA) CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de dois volumes in-8.ª, e será illustrada com doze gravuras. No Porto, será distribuída em cadernetas de 64 paginas e uma gravura, pelo preço de 100 reis cada caderneta, pagas no acto da entrega. Não excederá a 12 cadernetas, que serão distribuidas quinzenalmente.

PROVINCIAS
Para as provincias ad se accitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de CINCO FASCEULOS, excluindo as despesas de porte do correio, que serão pagas á custa da casa editora.

CORRESPONDENTES
A casa editora considera correspondentes todas as pessoas que se responsabilisem por qualquer numero de assignaturas superior a cinco, e concede aos seus correspondentes uma commissão de 20 por cento.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Correluida a publicação da obra, a casa editora distribuirá por todos os snrs. assignantes uma esplendida gravura executada por Lithographia Allen e Cia, Remetem-se prospectos a quem se pedir.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

EDUARDO DA COSTA SANTOS, editor
4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 4 PORTO

Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de

dois tomos de 820 paginas illustradas com 32 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. A. TILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo alzuriano de bello effeito e a impressão nitida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas côres, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos snrs. assignantes.

Além de que todos os snrs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, pôem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas da percalina primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 5 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do Trabalho e dos Martyres de Selemela, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 4 fasciculos ou mais.

BOM JESUS DO MONTE HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel R. de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

Magnificos trens para alugar

Todo o hospedeque assim o prevenir, terá n aestação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

VICTOR HUGO OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES
Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais veraz e correcta que tem apparecido até hoje em Portugal e todas as belezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos e será illustrada com 500 GRAVURAS, distribuída em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

Guerra Junqueiro

A Velhice do Padre Eterno—1 volume 1000 reis. Acha-se á venda na livraria Telles, rua de S. Marcoa—BRAGA.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando anualmente:

24 números de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuários para crianças, enxovas, roupa branca e vestuários para homens e meninos, actualizados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado, etc.

e a matiz a ponto de nãva, do ornato, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrã ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — filés de papel, panno, penna, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhos fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos os usos e desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, acutache, etc. Cumpra notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são lhos muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primariamente e aquarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 números e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.
Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO:
Um anno 4\$ 000
Seis meses 2\$ 100
Semester avulso 800

LOMBRIGA SOLITARIA
Pharm. lauréat, e Premiado com diversas Medalhas
GLOBULOS SECRETAN
O unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e de digerir, empregado sempre com bom resultado, — e o mais vantajoso para a cura de todas as doenças de estomago.
NOTA — O GLOBULO de SECRETAN expelle igualmente a urina, todos os vermes que se encontram no humo e os acidos da urina. É o unico remedio, a saber, a urina, a urina, a urina.
Deposito Central: SECRETAN, Pharmacia em Paris
Em Lisboa: VICENTE PIMENTEL & QUINTEAN
No Porto: FERREIRA & Irmãos.



QUINA-LAROCHE
Elixir Vinoso

Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.

A Quina-Laroché excita o appetite, combate as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.

PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. A essência laranja amarga (suação) dá-lhe um gosto agradável e qualidades nutritivas muito pronunciadas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes, Valiosos debilitados, etc., estimula o appetite e restabelece-lhes as forças.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Exito inesperado nas Moléstias do Feltz, Anemia, Chlorose, Numerosas enfermidades devidas a uma dieta de fraco e empregado sem resultado todos os outros tratativos.

Existe na receita: a Firma DUCRO, a marca das Medallas Prata, Paris 1875; Ouro, Comptoir 1877; e o emblema da Marca de Fabricao — um Phenix.

PARIS: 18, RUE DE LA VIGORIE, e em todas as Pharmacias.

PILULAS DE BLANCARD
Aviso importante

A começar do dia 1.º de Janeiro de 1885, todos os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Sello de garantia da Union des Fabricants (União dos Fabricantes) para a repressão da Falsificação: d'esta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.

A Union des Fabricants diãs perseguirá ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar illegalmente o nome da Union des Fabricants.

Blancard
Pharmacia — rue Bonaparte, PARIS

POBRESA DE SANGUE
HEMIS, DOENÇAS HEMICAS
VINHO de BELLINI
(Quina e Colombo)

Este VINHO fortificante, tónico, febrifugo, anti-nevralgico, cura as Affecções anemicoas, Febres, Nervositas, Côres pallidas, irregularidades e Emacração do sangue, etc. Recommandado ás Grávidas, Senhores de leite, Demora a tomar ou enfraquecidas por Doenças ou Enacções.

Existe em o rotulo o selo official do Governo Francês e a firma J. BELLINI & Co.
Adm. DETHAN, Pharmacia em PARIS

MEMÇÃO HONROA
Exposiçã
Universal Internacional
PARIS 1878

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIBOS de Mosteiro de PORT-du-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo sofrido alteraçã alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeçoados, tanto para evaporar o soro do leite e misturar o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãntos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellento producto é recebido pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago caçado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio eficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Especialidade de **MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis**
Horizontalas e Verticais de 1 a 50 cavallos

Machinas horizontales LOCOMOVIS de 3 a 50 cavallos

Machinas horizontales moto fixas de 1 a 50 cavallos

Todas as Machinas estão promptas para entregar

J. HERMANN-LACHAPELLE
e **J. ROULET & Co.** Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Oranoe 4-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

PILULAS DE BLANCARD
DE IODORETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK

PARIS

Approvedas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.); affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (côres pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tística, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. R. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Blancard
PHARMACIEN EN PARIS
RUE BONAPARTE, 40

Novo aparelho tubo continuo muito barato
MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

APARELHOS CONTINUOS

Pura a fabricaçã de bebidas gazozas
Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumozos, cervejas
Os unicos que são preparados por dentro

Os siphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza.

J. HERMANN-LACHAPELLE
e **J. ROULET & Co.** Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Oranoe 4-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

CAPSULAS THEVENOT

De Terribintina e da Essencia de Terribintina contra Enxaquecas, Affecções de Fígado e do Rins.	1	50
De Etyer puro, contra Bronchis, dôres a embaraço do Estomago.	1	50
De Oleo de Riquão, Laxativas e Durgativas.	1	20
De Sulfato de Quinino, contra as Febres intermitentes.	1	50

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORÇÃO FACIL

XAROPE DEPURATIVOS
DEPOSITO

Resulta das EXPERIENCIAS feitas nas Hospitais de PARIS, LONDRES, etc., que as **Grãgas de Xarope Depurativos** do Dr GIBERT

Approvedas pela Academia de Medicina de Paris são o melhor e mais economico de todos os depurativos conhecidos. — As Grãgas, do modo de sua pequena volume, são feitas agradavelmente de tomar.

On da Grãga equiva a d'uma colher de Xarope.

PHARMACIAS
21, rue de Chartres, 2, Boulevard, 3, Boulevard, 8, Boulevard

Autographo pela Academia de Medicina de Paris

FERRO de QUEVENNE

ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, mais activo que os outros ferruginosos. Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou em pó. Sem odor. Não altera os dentes.

Indica: 1.º e 2.º de 15; 3.º de 30.
Desconfiar de falsificações.
Deposito: 17, rue de Valenciennes, 14, rue de Valenciennes, PARIS

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTEPHELIC —

O LEITE ANTEPHELICO

Uso ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORRULHAS, ROSTO SARABULENTO e FARINACEO RUBAS

PARIS: 5, Conserva e Cutis, 11, rue de Valenciennes, 21, rue de Valenciennes